



# Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

## **CRONOLOGIA – UMA SURPRESA A CADA INSTANTE...**

### **PRIMEIRA PARTE**

Vencidas as emoções o Coral Vozes de Euterpe segue o seu caminho. Entretanto a lacuna permanece. O tempo se encarrega de amenizar os obstáculos que a vida nos reserva. As esperanças, os sonhos, as pequenas conquistas nos impulsionam a novas realizações. Conquistar o seu espaço, dispor dele como lhe apraz renovam os propósitos para que a construção de um ideal não se interrompa. Os convites para as apresentações aqui e acolá, os ensaios diários, o zelo pelo acervo, embora modesto, as amizades entre os membros do grupo foram sempre pontos de profunda solidez para aqueles que lutavam em prol de uma mesma causa. Obstáculos, conflitos e desafios sempre existiram, mas nunca enfraqueceram os ânimos. Acima de tudo estava a música sacra para o “louvor a Deus e a edificação dos fieis”, como reza o Concílio Vaticano II.

A terceira década (1982-1992) contempla uma série de realizações, o que alimenta o dinamismo do coro para superar os entraves e os desafios constantes ao longo da trajetória. Impossível enumerá-los em sua totalidade. Restam-nos citar alguns fatos que, de alguma forma, caracterizaram o seu dia a dia.

Em 22 de agosto de 1982 o Coral Vozes de Euterpe, com tristeza e consternação, cantou uma missa por alma do Sr. Antônio Gomes de Oliveira, residente em Vila Dias, distrito de Brazópolis. Homem simples, batalhador pela melhoria do município, hábil político. Grande benfeitor do Coral. A construção de sua sede somente foi possível graças a dois pilares brasopolenses: Sr. Antônio Carvalho Cintra, o doador do terreno, e Sr. Antônio Gomes de Oliveira, batalhador indispensável na busca dos recursos financeiros para a construção. Em menos de quatro meses conseguiu arrecadar todo o necessário para a construção da sala de ensaios. Evidentemente muitos outros se agregaram, não medindo esforços para que o sonho se concretizasse.



## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

Entre 7 e 12 de junho do mesmo ano registrou-se a presença do Coral Vozes de Euterpe, através de seu regente José Rezende Vilela no II Painel Funarte de Regência Coral (Projeto Villa-Lobos). Ao longo dos anos foram realizados dez painéis em vários Estados Brasileiros com a presença de regentes de todo o país. Vários Estados foram contemplados para sediar esse importante evento: Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Espírito Santo e Distrito Federal. Foi uma grande oportunidade para troca de experiências entre todos, aquisição de partituras e execução de obras importantes. Infelizmente o Projeto Villa-Lobos não deu continuidade aos Painéis de Regência Coral por falta de investimento do MEC. Uma grande perda para a música coral no Brasil.

Um fato marcante em setembro de 1982. A música sacra do Coral Vozes de Euterpe foi destaque em Brasília, na Câmara dos Deputados Federais, por meio do Deputado Rosemburgo Romano, que foi Prefeito da cidade de Itajubá (MG). Muito gratificante para Brazópolis e, de modo especial, para o Coral o pronunciamento daquele Deputado publicado no Diário do Congresso Nacional/Câmara dos Deputados em 02/09/1982. Em seu discurso destacou a importância da música para o ser humano segundo afirmativas de grandes artistas, intelectuais e santos.

Enalteceu a cidade de Brazópolis onde a música faz parte de sua vida comunitária e, de modo especial, a música sacro-litúrgica cantada pelo Coral Vozes de Euterpe, à época, com 20 anos de existência.

Transcrevemos, a seguir, a conclusão do pronunciamento do Deputado Rosemburgo Romano que faz parte dos anais da nossa história.

“Ao tecermos, neste plenário, considerações detalhadas sobre esse Coral, move-nos o tríplice propósito de:

1) homenagear uma iniciativa de tanto alcance artístico-cultural;



## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

2) incentivar, a nível federal, maior amor à música, sobretudo por parte da juventude brasileira;

3) pedir o apoio das autoridades responsáveis para o Coral Vozes de Euterpe, de Brasópolis, digno, por todos os títulos, da admiração e respeito de todos os brasileiros.”

Entre os muitos eventos realizados em 1982 - 43 (quarenta e três) apresentações no município e em outras localidades – destaca-se o VI Festival de Natal – VI Encontro Intermunicipal de Corais em 5 (cinco) de dezembro em nossa majestosa Igreja Matriz. Corais de diversos municípios encantaram o grande público com suas belíssimas canções natalinas, levando a todos a mensagem do Menino Deus.

Em oito anos seguidos foram realizados os tradicionais Festivais de Natal, sempre com absoluto sucesso. Em 1990 o festival foi substituído por um Concerto de Natal apresentado em 20 de dezembro de 1990 e, em 1991, não houve festival e nem concerto de Natal.

Outro evento de grande porte no qual o Coral Vozes de Euterpe se fez presente foi o 2º Encontro de Corais Mineiros, realizado no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, entre 22 e 25 de setembro de 1983 promovido pela FMCC – Federação Mineira de Conjuntos Corais. Foi a primeira oportunidade de participação do Coral na gravação em LP. A peça que integrou o disco foi “Noite cheia de estrelas”, de Cândido das Neves (1899-1934) com arranjo do grande regente paulista Samuel Kerr.

Acredita-se ser oportuna a transcrição do texto de abertura de Vicente Roque Dutra, Presidente da FMCC, contida na contracapa do LP do 2º Encontro de Corais:

“Reunidos no Palácio das Artes, em Belo Horizonte, nos dias 22 a 25/setembro/83, para o 2º Encontro de Corais Mineiros promovido pela FMCC, os 26 corais presentes apresentaram 145 músicas, das quais 88 de autores brasileiros.



## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

Este álbum-duplo contém apenas 27 dessas músicas brasileiras, cada uma cantada por um coral diferente, e a última espontaneamente por todos os corais.

É uma coletânea bastante expressiva da variedade do repertório e da diversidade de direcionamento que cada coral dá a suas atividades. Essa a riqueza que pretendemos captar e documentar nesta gravação ao vivo. Este 2º Encontro foi uma experiência marcante para todos aqueles que dele participaram. O disco, que documenta esta maravilhosa confraternização de coralistas e regentes das mais diferentes idades, ocupações e profissões, traz dentro de si a recordação das emoções vividas, do calor humano retribuído, das expectativas compartilhadas em clima de construção e respeito. A música foi pretexto e veículo de compreensão e convivência, de aprofundamento nas relações de amizade entre seres humanos.

Sob impacto dessas emoções sempre novas é que se propaga em Minas Gerais a experiência enriquecedora de se cantar junto, em conjuntos corais. O que foi feito até agora ainda é pouco frente ao potencial do Estado. O povo mineiro gosta de cantar. Necessitamos apenas de estimular os grupos e organizar as oportunidades.”

Ainda em 1983, com 36 (trinta e seis) apresentações, sendo 24 (vinte e quatro) no município e 12 (doze) em outras localidades, destaca-se a participação na Missa do Jubileu de Prata de Ordenação Sacerdotal do Pe. Vicente Pereira Gomes (1934-2014), grande incentivador do Coral.

Pe. Vicente foi um verdadeiro diretor espiritual do Coral, nos primeiros anos de sua fundação. Sempre presente, apoiou, orientou, acompanhou o coro com uma postura sempre discreta e uma grande dose de humildade.

Corria o ano de 1984. Entre muitas realizações, ressaltam-se algumas (impossível nomear todas) a fim de narrar a história de um coro que, apesar das dificuldades enfrentadas por



## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

quaisquer coros, ainda sobrevive para contar a sua própria história. Vale a pena ressaltar:

Em 13 de maio cantou a missa em ação de graças pelo seu 22º aniversário de criação (na realidade no dia anterior). Um coral eminentemente litúrgico jamais poderia deixar de dar graças a Deus por suas grandes datas e conquistas.

Na mesma data promoveu o lançamento do LP do 2º Encontro de Corais Mineiros, em Brazópolis, tendo o Coral Vozes de Euterpe participado do grande evento em Belo Horizonte, como já constou anteriormente.

Nesse mesmo ano, o Coral Vozes de Euterpe é convidado a participar do 3º Encontro de Corais Mineiros a se realizar em Belo Horizonte no período de 14 a 17 de junho. Grandes batalhas a serem vencidas: o preparo do repertório e o levantamento dos recursos necessários para o transporte.

A questão do transporte sempre trouxe grandes dificuldades:

- viagens ao Rio de Janeiro para participar dos Concursos de Corais promovidos pelo Jornal do Brasil, realizados no Teatro Municipal e na Sala Cecília Meireles;
- ida a Belo Horizonte para os Encontros de Corais Mineiros e Laboratório de Música Sacra Colonial;
- excursão pelas cidades mineiras e tantas outras para as quais não se pôde contar com recursos públicos, embora tais apresentações fossem de caráter eminentemente cultural.

Tudo corria por conta da própria instituição com o apoio financeiro voluntário de seus integrantes. Isso é o preço do coral autônomo. Exerce sua arte gratuitamente, mas se mantém a duras penas.

Após alguma tensão, um clima mais ameno. Entre as peças executadas no Encontro de Corais Mineiros e a escolhida pela comissão organizadora para fazer parte do LP foi “Paz do meu amor” de Luiz Vieira (1928-2020) com arranjo de Jorge



## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

Kaszás e acompanhamento ao piano por Maria Alba Mendonça de Faria. A regência coube a José Rezende Vilela. Foi altamente gratificante. O público aplaudiu em pé.

Vale ressaltar que a presença do Coral Vozes de Euterpe nesse evento só foi possível graças à colaboração do Deputado Federal Rosemburgo Romano que patrocinou o seu transporte.

A seguir a apresentação do Presidente da FMCC – Fundação Mineira de Conjuntos Corais – Vicente Roque Dutra, contida na contracapa do LP:

“Este disco foi gravado ao vivo no Palácio das Artes nos dias 14 a 17 de junho de 1984. Seu conteúdo são os valores e a alegria da atividade coral, destacando-se a emoção dos cantores, regentes e platéia. A emoção é elemento que não se pode desprezar, porque componente indispensável da vivência artística. A emoção é o momento de plenitude do ser humano, é a diferença que conta.

Como documentário sonoro, o disco registra também a variedade de temas literários e musicais abordados pelo repertório coral, e maneira peculiar com que cada compositor exterioriza e reproduz sua inspiração. A compreensão pessoal de cada Regente é que determina a versão da obra cantada. Se aliarmos a tudo isso as condições técnicas, artísticas e psicológicas dos cantores, no momento exato de sua apresentação, estaremos muito próximos de começar a compreender as variações registradas no resultado obtido, sem nos apegarmos a ele como referência única e isolada do valor do trabalho de criação coral. Outro aspecto relevante deste processo é o crescimento das pessoas nele envolvidas com seres capazes de conviver, de trabalhar em conjunto, e produzir um resultado que é fruto da participação e da responsabilidade de todos, inclusive da platéia. Solidariedade é o fermento deste receituário.

A FMCC e os Corais Mineiros estão alegres, pois caminham e crescem juntos, partilhando momentos de doação e de





## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

construção em benefício mútuo e no de todos aqueles que sejam capazes de entender e de sentir a emoção de ser gente, de participar e de cantar.”

As grandes realizações não param por aí. O Coral Vozes de Euterpe sempre valorizou as iniciativas menos expressivas aos olhos daqueles que buscavam os grandes e importantes palcos, como se isso fosse o mais importante. Cantar para um público de uma pequena comunidade rural traz muitas vezes maior satisfação do que cantar para um público elitizado. Isso ocorreu no próprio município de Brazópolis e que foi notícia no Minas Canta – Boletim Informativo da Federação Mineira de Conjuntos Corais – Ano 1982-nº 7-Belo Horizonte-30 de setembro de 1982: “O Coral Vozes de Euterpe, com seus 20 (vinte) anos de existência é sem dúvida um dos grupos mais conscientes de sua função. Atualmente está desenvolvendo o Projeto de Extensão Cultural de Comunidades Rurais, um trabalho altamente compensador e sem dúvida um dos mais importantes realizados pelos corais do interior de Minas”.

Isso foi o que ocorreu em algumas Comunidades Rurais que ofereciam o mínimo de estrutura para a realização de Concertos Didáticos – uma capela, um salão comunitário e outros – para que as pessoas pudessem ouvir com o mínimo de conforto. Citam-se: Comunidade Rural de Bonsucesso, Comunidade Rural de Cruz Vera, Comunidade Rural de Luminosa etc. As despesas de transporte do coral não foram financiadas nem pela Comunidade Rural, nem pelo Poder Público, mas pelo próprio coro.

O retorno da execução do projeto foi altamente compensador e gratificante como se pôde constatar pela reação do público, comentários e agradecimentos. Para encerrar, toda a comunidade cantava com o coro um cânon simples a 4(quatro) vozes.

Encerrando o ano de 1984, ressaltam-se dois grandes e emocionantes eventos: o VIII Festival de Natal – VIII Encontro Intermunicipal de Corais – com a presença de quatorze corais



## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

oriundos das cidades mineiras de São Gonçalo do Sapucaí, Pouso Alegre, Itajubá, Cambuquira, São Lourenço, Itanhandu, Cambuí, Três Pontas e de São José dos Campos(SP). Sua realização ocorreu em 11/12/1984.

Para a realização de diversos Festivais de Natal o Coral Vozes de Euterpe contou com algum apoio da Prefeitura Municipal, com recursos advindos da Secretaria da Cultura de Minas Gerais, do MEC-FUNARTE-INM (Ministério da Cultura-Fundação Nacional de Arte-Instituto Nacional de Música) e de muitas outras instituições não governamentais. Ao longo dos anos foram realizados 33 (trinta e três) eventos dessa natureza.

O segundo evento que trouxe grandes emoções foi o VII Encontro de Antigos Cantores, sempre celebrado com uma Solene Missa em Ação de Graças, normalmente no período natalino, tendo em vista a maior disponibilidade dos antigos cantores residentes em outras localidades e o conhecimento do repertório litúrgico natalino. Nessa oportunidade reunia-se um grande número de cantores que recordavam os bons tempos. Esse encontro transcorreu em 20 de dezembro de 1984.

Ao iniciar o ano de 1985 o Coral Vozes de Euterpe retorna a sua rotina. Participa de inúmeras celebrações litúrgicas nesta e em outras localidades como de costume.

Eis que algo rompe o seu dia a dia. É que entre 14 e 18 de agosto se realizou em Belo Horizonte, mais precisamente no Palácio das Artes, o Laboratório Coral sobre a Música do Barroco Mineiro. O Coral Vozes de Euterpe se fez presente com vários de seus componentes.

Foram cinco dias de intenso trabalho: palestras e ensaios do repertório proposto – 14 (quatorze) peças a quatro ou mais vozes executadas em latim, como costume da época. O evento não se limitou apenas ao estudo do repertório e sua apresentação ao público. Para cada peça a ser ensaiada havia uma reflexão contextual e espiritual apresentada por grandes





## Coral Vozes de Euterpe

Rua Silvestre Ferraz, 108, Centro – Brazópolis  
37530-000 (35) 3641-1557  
www.coralvozesdeuterpe.com

nomes conhecedores da música colonial, como por exemplo, o grande maestro Sérgio Magnani (1914-2001) que falou sobre “História e desenvolvimento das pesquisas de Música Barroca”. Participaram do laboratório representantes de 13 (treze) corais mineiros, num total de 120 (cento e vinte) cantores e 15 (quinze) regentes.

Entre os inúmeros eventos promovidos pela FMCC – Federação Mineira de Conjuntos Corais – acredita-se ter sido um dos mais importantes e significativos.

Logo após a realização do evento acima registrado, ocorreu em Brazópolis, em 24 de agosto, na sede do Coral Vozes de Euterpe, o lançamento do LP do III Encontro de Corais Mineiros com a participação do Coral de Brazópolis. Esse encontro foi realizado em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, entre 14 e 17 de junho de 1984. Uma conquista a mais.

Em 7 de dezembro de 1985 realizou-se em Brazópolis, na Igreja Matriz, o IX Festival de Natal – IX Encontro Intermunicipal de Corais, contando com a presença de 16 (dezesesseis) corais, sendo 13 (treze) de Minas Gerais e 3 (três) do Estado de São Paulo. Esse encontro superou a todos os demais em número de coros e de cantores. O Grande Coro Final contou com a participação de, aproximadamente, 750 (setecentos e cinquenta) cantores - evento nunca visto em Brazópolis e Sul de Minas. Em nossa imponente e majestosa Igreja Matriz o numerosíssimo público pôde ouvir, contemplar e aplaudir as mais tradicionais melodias natalinas: Noite feliz de F. X. Gruber (1787-1863), Adeste, fideles – Melodia tradicional portuguesa e Glória (Surgem anjos proclamando) – Melodia tradicional francesa. Foi um arrebatamento. Aplausos infinitos. Público em pé. Verdadeira consagração. “Omnia ad majorem Dei gloriam” – Tudo para a maior glória de Deus.